

JORGE RITTER ENCERRA SEU MANDATO À FRENTE DA ENTIDADE

Após seis anos de muita dedicação como presidente do Sindicer/RS, o empresário Jorge Ritter encerra o seu mandato à frente da entidade, com o compromisso de auxiliar a nova diretoria. Um dos destaques desse período foi a ampliação do número de empresas associadas: foram 76 adesões, entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015. Só nos últimos três anos, houve um incremento de 40% no quadro social do sindicato. A grande marca das gestões dirigidas por Ritter foi a capacitação gerencial dos empresários. Com este foco, foram realizados cursos, palestras, eventos, ampliação de convênios e de outros projetos, como o *Ceramista Empreendedor Gaúcho*, que contribuem diretamente para a qualificação da gestão das empresas.

Ao longo das duas gestões, Ritter se manteve próximo aos empresários ceramistas por meio de reuniões periódicas em diferentes partes do Estado, visando mostrar as ações do sindicato, levar informações sobre mudanças nas leis e apresentar projetos. Em média, foram realizados anualmente seis encontros regionais nos municípios de São Sebastião do Caí, Arroio do Meio, Cristal, Pelotas, Venâncio Aires, Candelária, Farroupilha e Ipê. Nessas ocasiões, as empresas participantes apontaram dificuldades e a necessidade de soluções para reivindicações antigas, como a falta de incentivos para a modernização das empresas.

Ao longo de 2013 e 2014 foram realizadas articulações com o Governo do Estado. Tratativas com lideranças locais possibilitaram um encontro com o ex-governador Tarso Genro, secretarias da Fazenda, do Meio Ambiente e do Desenvolvimento do Estado, além do BRDE, Badesul e Banrisul. Em carta aberta, a entidade expôs as suas principais dificuldades: falta de fiscalização na fronteira com SC, benefício tributário, incentivo à qualidade,

Gestões 2010-2015, comandadas por Jorge Ritter, foram marcadas por diversas conquistas para o setor, combate à concorrência desleal e valorização do produto, entre outras iniciativas



Fotos: Sindicer/RS



linhas de crédito e licenciamento ambiental. Neste ano, esforços conjuntos da entidade com a Secretaria Estadual da Fazenda e o Inmetro resultaram na Operação Telhado de Vidro.

“Conseguimos levar as principais reivindicações para o governo do Estado, além de qualificarmos as empresas e conquistarmos mais associados”, resume Ritter. Confira nesta edição o balanço mais detalhado destas e outras iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento do setor.

PILOTO DO CERAMISTA EMPREENDEDOR GAÚCHO NA FASE FINAL

Com 100% da meta concluída, a fase piloto do projeto *Ceramista Empreendedor Gaúcho* – uma iniciativa do Sindicer/RS, em parceria com a Anicer e com o Sebrae-RS – terminou em novembro na região Vale do Sinos, Caí e Paranhana. Ao longo de 2015, foram realizadas oficinas e *workshops* sobre a Norma Regulamentadora 12 (NR-12), que estabelece regras para a segurança do trabalho, sobre planejamento financeiro, formação de preço dos produtos e gestão de pessoas. Além disso, ocorreram consultorias *in company*, realizadas por técnicos da Anicer, para preparar e auxiliar as cerâmicas gaúchas a conquistarem o certificado do PSQ e melhorar a produtividade das micro e pequenas empresas do segmento. As visitas técnicas avaliaram os processos de produção, verificaram o aproveitamento do rendimento máximo das máquinas e fizeram treinamentos para a adaptação de 14 empresas a uma nova rotina de fabricação.

A gestora do Sebrae-RS nessas localidades, Carolina Strack, destaca que as consultorias foram importantes para identificar os problemas de cada cerâmica e criar soluções personalizadas. “As empresas tinham dificuldades diferentes. Assim, o atendimento foi realizado de acordo com as necessidades de cada uma”, explica. Nos 10 meses da primeira etapa foram realizadas 31 horas de capacitações, 880 horas de consultorias do PSQ e 96 horas de orientações gerenciais (18 delas relacionadas a finanças, 36 horas focadas em RH e 42 horas sobre *marketing*), além de 208 horas de consultorias tecnológicas. “A fase piloto foi um sucesso, representando uma ótima parceria com o Sindicer/RS e a Anicer”, avalia. A formatura ocorreu no dia 3 de dezembro, no Restaurante Di Variani, em São Sebastião do Caí, onde foi entregue o certificado de participação aos representantes das empresas. Em seguida houve um jantar promovido pelo Sindicer/RS.



Formatura dos empresários da região do Vale do Sinos, Caí e Paranhana

Para 2016, a proposta é focar em inovação tecnológica, eficiência energética, gestão estratégica e *marketing* e qualificação de produtos no PSQ – Programa Setorial da Qualidade. Todas as consultorias contemplam curso e oficina referente a norma de desempenho.

Atividades ainda seguem na zona Sul

Na região Sul do Estado, 67% das consultorias de qualificação do PSQ estão concluídas, com finalização prevista para janeiro de 2016. A gerente regional Sul do Sebrae-RS, Luciana Mello Fonseca, conta que as formações superaram as expectativas: “Além dos cursos regulares, os empresários foram convidados a participar de outras capacitações oferecidas pelo projeto nas áreas de recursos humanos, finanças, gestão e *marketing*”. No total, nove empresas da região participaram das atividades.

PORTARIA ATUALIZA AS TAXAS AMBIENTAIS DO IBAMA

A Portaria Interministerial nº 812, de 29 de setembro de 2015, publicada pelos Ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente, atualizou os valores das Taxas de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) do Ibama. Elas têm abrangência nacional e servem para monitorar atividades potencialmente poluidoras e que utilizem recursos naturais. A portaria incide

sobre práticas que envolvam fauna e flora, licenciamentos e renovações. As empresas devem pagar a TCFA trimestralmente. Ela é definida pelo cruzamento entre o grau de poluição e a utilização de recursos naturais com o porte da empresa. Se o empresário realiza mais de uma atividade, deve pagar apenas por aquela de maior valor. Confira os novos preços:

Grau de poluição e utilização de recursos naturais	Microempresas	Empresa de pequeno porte	Empresa de médio porte	Empresa de grande porte
Pequeno	–	R\$ 289,84	R\$ 579,67	R\$ 1.159,35
Médio	–	R\$ 463,74	R\$ 927,48	R\$ 2.318,69
Alto	R\$ 128,80	R\$ 579,67	R\$ 1.159,35	R\$ 5.796,73

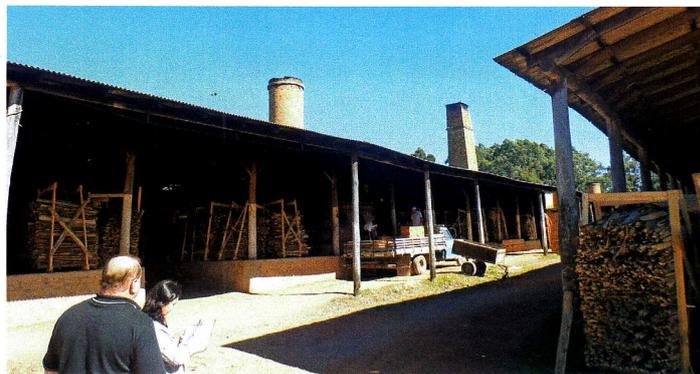
Fonte: Diário Oficial da União

FINALIZADAS VISITAS TÉCNICAS DAS CONSULTORIAS AMBIENTAIS

Realizado pela Anicer, em parceria com o Sindicer/RS e o Sebrae Nacional, o projeto *Cerâmica Sustentável é + Vida* foi criado para promover a sustentabilidade nas micro e pequenas indústrias de cerâmica vermelha. A iniciativa conta com um conjunto de ações para implementar uma nova gestão empresarial, a promoção da inovação tecnológica, a eficiência energética e licenciamento ambiental. No Rio Grande do Sul, o Monitoramento Ambiental é executado pela Planigeo, que presta orientações às empresas sobre as legislações federal, estadual e municipal, com base na documentação disponível.

Todas as empresas gaúchas que participam das consultorias ambientais do projeto receberam visitas técnicas em suas instalações. A iniciativa atende a 101 empresas do Estado e atua na qualificação da gestão dos empreendimentos, melhorando a qualidade dos produtos oferecidos. Segundo a consultora Sandra Gazen, o trabalho foi focado nas licenças ambientais, além de tabular o que se usou de matéria-prima e averiguar o destino dos resíduos das fábricas. “Tentamos passar a ideia de que se deve usar o máximo do que a natureza oferece, evitando a degradação do meio ambiente”, ressalta. As orientações repassadas aos empresários cerâmicos, segundo ela, foram fundamentais para o sucesso do trabalho: “Já prestamos serviços para o Sindicer/RS há algum tempo, mas foi a primeira vez – através da parceria com a Anicer – que conseguimos ir a todas as empresas e fazer um trabalho contínuo com elas”.

O diretor da Cerâmica Veber, de Faxinal do Soturno, Maurício Veber, diz que as consultorias se refletiram na postura da empresa em relação à sustentabilidade: “Com certeza foi um ótimo trabalho. Ajudou-nos muito a entender como fazer a ex-



Divulgação/Planigeo

tração da argila com responsabilidade e como tratar os nossos resíduos”. Para o gerente comercial da Cerâmica Soares, de Viamão, Júnior Soares, o trabalho foi muito positivo: “Fazemos um acompanhamento com a Planigeo há algum tempo. As consultorias ambientais são importantes para continuarmos trabalhando de maneira sustentável”.

De acordo com a Anicer, até novembro de 2015 foram realizadas cerca de 371 consultorias em todo o Brasil, e mais 53 estão em andamento até o fim do ano. Na avaliação do gerente técnico da Anicer, Bruno Frasson, o *Cerâmica Sustentável é + Vida* foi um sucesso no Estado: “As orientações nas empresas gaúchas trouxeram muita prosperidade. Em alguns casos, as empresas aumentaram sua produtividade em mais de 70% depois de participarem da iniciativa”. Ele também ressalta a importância do envolvimento das entidades gaúchas. “As consultorias da região Sul representaram mais de 50% dos atendimentos de todo o projeto. Temos muito a agradecer às entidades envolvidas nesse trabalho, especialmente ao Sindicer/RS”, comemora Bruno Frasson.

FGTS TERÁ QUE SE ADEQUAR ÀS NORMAS TÉCNICAS E AO PBQP-H

Os projetos de engenharia e arquitetura no âmbito das operações de financiamento habitacional do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deverão corresponder à Norma de Desempenho e demais regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assim como às exigências do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H). As novas medidas fazem parte da Resolução 735 do Conselho Curador do FGTS, cujos projetos deverão ser elaborados por empresas certificadas pelo Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas e Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC). A resolução inclui também a obrigatoriedade da aquisição de materiais qualificados pelos PSQs do PBQP-H, além de estimular o uso de tecnologias inovadoras, testadas e aprovadas pela Norma de Desempenho. A adequação das empresas deve começar a partir de 31 de janeiro de 2016.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2016

O Sindicer/RS alerta todas as empresas do setor que o prazo de pagamento da contribuição sindical patronal 2015 se encerra no dia 29 de janeiro (último dia útil do mês). A modalidade é obrigatória e abrange os empregadores industriais e os profissionais autônomos organizados em empresas atuantes no setor. Confira a tabela:

Linha	Classe de Capital Social (R\$)	Alíquota (%)	Valor a adicionar (R\$)
1	De 0,01 a 14.070,17	Mínima	112,56
2	De 14.070,18 a 28.140,34	0,8	-
3	De 28.140,35 a 281.403,35	0,2	168,84
4	De 281.403,36 a 28.140.335,29	0,1	450,25
5	De 28.140.335,30 a 150.081.788,20	0,02	22.962,51
6	De 150.081.788,21 em diante	Máxima	52.978,87

Fonte: CNI